

RUA ALMEIDA JÚNIOR

Decreto nº 4344 de 25-10-1973, Artigo 1º, Inciso X
Formada pela rua 22 do Jardim Garcia - 1ª. gleba
Início na rua Vicente Torregrossa
Término na rua Conselheiro João Alfredo
Jardim Garcia

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Do decreto consta: "Almeida Júnior (1850 - 1899) Pintor Paulista Renomado". Proposta do professor Odilon Nogueira de Matos. Protocolado nº 20.091 de 20-06-1973.

ALMEIDA JÚNIOR

José Ferraz de Almeida Júnior, nasceu em Itú, em 08-maio-1850 e faleceu, tragicamente, em Piracicaba, em 13-novembro-1899. Desde menino demonstrou talento e disposição para a pintura, que certamente lhe vieram do pai, também pintor. Ainda adolescente foi estudar na Academia de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Como era de família de poucos recursos, para fazer essa viagem necessitou de ajuda de parentes e amigos. No Rio, estudou com o professor Jules Chevré. Quando um dia o imperador Pedro II visitava a Academia, o professor Jules apresentou Almeida Junior como o seu melhor aluno. Mais algum tempo e o jovem talentoso ganhava prêmios e medalhas. Entusiasmado com a carreira de Almeida Júnior, o imperador Pedro II faz com que ele vá estudar na Europa. Isso acontece em 1876. O artista fica em Paris durante seis anos, aprofundando seus estudos e conhecimentos, tendo como mestre o célebre Cabanel. Regressando ao Brasil, fixou-se a princípio no Rio de Janeiro e depois em São Paulo. Realizando obra vasta em vida relativamente curta, destacou-se pela presença constante do lirismo nacionalista, fixando tipos e costumes caracteristicamente brasileiros., de preferência do interior paulista. Alguns de seus quadros famosos, são: "Fuga do Egito", "Caipira Negaceando", "Caipira Picando Fumo", "O Derrubador Brasileiro", "O Importuno", "O Violeiro", etc. E de sua autoria a grande tela histórica "A Partida da Monção", que se encontra no Museu Paulista do Ipiranga. Premiados em diversas exposições, atualmente seus quadros se encontram ou na Pinacoteca do Estado de São Paulo ou no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.



DECRETO N.º 4344, DE 25 DE OUTUBRO DE 1973.

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — MARECHAL HERMES — (1855 - 1923) — Presidente da República no quadriênio 1910 - 1914 —, as ruas 7 e 8 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que têm início à rua 20 do Jardim Garcia e término à rua Castelnuovo da Vila Castelo Branco.

II — PADRE MANOEL DA NÓBREGA — (1517 - 1570) — Jesuíta e missionário do Brasil no século XVI —, a avenida 1 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início na rua 11 e término à rua 20 do mesmo arruamento.

III — BORBA GATO — Bandeirante paulista do século XVII —, a rua 1 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início à rua 17 e término à rua 11 do mesmo arruamento.

IV — MANOEL PRETO — Bandeirante Paulista do século XVII —, a rua 2 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início à avenida 1 e término à rua 12 do mesmo arruamento.

V — RAPOSO TAVARES — Bandeirante Paulista do século XVIII —, a rua 4 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início à rua 14 e término à rua 17 do mesmo arruamento.

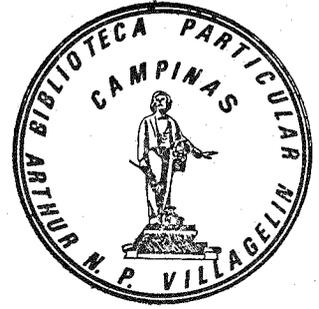
VI — GENERAL COUTO DE MAGALHÃES — (1837 - 1898) — Militar, geógrafo e presidente da província de São Paulo —, a rua 14 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início à rua 3 e término à rua 5 do mesmo arruamento.

VII — JOAQUIM NABUCO — (1849 - 1910) — Diplomata e estadista —, a rua 16 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início à rua Dante Alighieri Vita e término à rua Albuquerque Lins do mesmo arruamento.

VIII — CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO — (1835 - 1919) — Alfredo Corrêa de Oliveira, estadista e político, presidente da província de São Paulo —, a rua 1 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início à rua 20 do Jardim Garcia e término à rua Castelnuovo da Vila Castelo Branco.

IX — SENADOR VERGUEIRO — (1778 - 1859) — Político e estadista do Império; pioneiro do trabalho livre —, a rua 2 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início à rua Vicente Torregrossa e término na divisa com a gleba da "Rhodia Indústrias Químicas Textéis S/A."

RUA ALMEIDA JÚNIOR



X — ALMEIDA JÚNIOR — (1850 - 1899) — Pintor paulista renomado —, a rua 22 do Jardim Garcia, 1.a gleba, que tem início à rua Vicente Torregrossa e término à rua 1 do mesmo arruamento.

XI — EDUARDO CARLOS PEREIRA — (1855 - 1923) — Grande gramático e antigo professor do Ginásio do Estado —, a rua 23 do Jardim Garcia, 1.a gleba, que tem início à rua Vicente Torregrossa e término à rua 1 do mesmo arruamento.

XII — ANHEMBI — Topônimo de significação histórica —, a rua 24 do Jardim Garcia, 1.a gleba, que tem início à rua 7 e término à rua Jorge Whitemann do mesmo arruamento.

XIII — IGUATEMI — Topônimo de significado histórico —, a rua 25 do Jardim Garcia, 1.a gleba, que tem início à rua 7 e término à rua Jorge Whitemann do mesmo arruamento.

XIV — PALMARES — Topônimo de significação histórica —, a rua 26 do Jardim Garcia, 1.a gleba, que tem início à rua 7 e término à rua Jorge Whitemann do mesmo arruamento.

XV — 3 DE FEVEREIRO — Data da elevação de Campinas a cidade em 1842 —, a rua 27 do Jardim Garcia, 1.a gleba, que tem início à rua 7 e término à rua Jorge Whitemann do mesmo arruamento.

XVI — 25 DE MARÇO — Data da Constituição do Império do Brasil, 1824 —, a rua 30 do Jardim Garcia, 1.a gleba, que tem início à rua 9 e término à rua 8 do mesmo arruamento.

XVII — 24 DE FEVEREIRO — Data da primeira Constituição Republicana, 1891 —, a rua 31 do Jardim Garcia, 1.a gleba, que tem início à rua 9 e término à rua 8 do mesmo arruamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 25 DE OUTUBRO DE 1973.

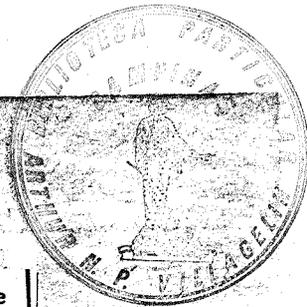
DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
PREFEITO DE CAMPINAS
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETARIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JOÃO POZZUTO NETO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 20.691, de 20 de junho de 1973, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 25 de outubro de 1973.

JOSE ROBERTO COPPI CUNHA
CHEFE DO GABINETE

1973

ALMEIDA JUNIOR (Decreto 4344, de 25-10-1953; Jardim Garcia, proposta de O.N.M.) — José Ferraz de Almeida Júnior, um dos maiores pintores brasileiros, nasceu em Itu em 1850 e faleceu em Piracicaba em 1899. Após os primeiros estudos realizados na Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro, permaneceu alguns anos na Europa, tendo estudado com Cabanel, em Paris. De volta ao Brasil, fixou-se a princípio no Rio de Janeiro e depois em São Paulo. Realizando obra vasta em vida relativamente curta, destacou-se pela presença constante do lirismo nacionalista, fixando tipos e costumes caracteristicamente brasileiros, de preferência do interior paulista. Entre suas obras, destacam-se "Caipira negaceando", "Picando fumo", "O derrubador brasileiro", "Violeiro" e o grande quadro histórico "A partida da monção". Premiado em diversas exposições, seus quadros espalham-se atualmente por pinacotecas do Rio de Janeiro e São Paulo.



Ex-rua 22 (22) Jardim Garcia
1ª etapa

início rua Vicente Tarregassa
termino rua 1 do mesmo arruamento
(rua 1 = rua Lourenço José Alfredo)

Ameida Júnior

N. em Itu - 8.5.1850
Fot. em Piracicaba - 13.11.1899

Almeida Junior,



O pintor José Ferraz de Almeida Junior é um dos maiores orgulhos da cidade de Itú, onde nasceu em 8 de maio de 1850.

Desde menino demonstrou talento e disposição para a pintura, que certamente lhe vieram do pai, também pintor.

Ainda adolescente foi estudar na Academia de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Como era de família de poucos recursos, para fazer essa viagem necessitou de ajuda de parentes e amigos.

No Rio, estudou com o prof. Jules Chevré. Quando um dia o imperador Pedro II visitava a Academia, o prof. Jules apresentou Almeida Junior como o seu melhor aluno. Mais algum tempo e o jovem talentoso ganhava prêmios e medalhas.

Entusiasmado com a carreira de Almeida Junior, o imperador Pedro II faz com que ele vá estudar na Europa. Isso acontece em 1876. O artista fica em Paris durante 6 anos, aprofundando seus estudos e conhecimentos. Depois, volta ao Brasil e continua pintando. Alguns de seus quadros são famosos, como "Caipira Picando Fumo", "Fuga do Egito", "O Importuno", "O Violeiro" e a grande tela "A Partida da Monção", que está no Museu Paulista do Ipiranga.

Quase todos os seus quadros se encontram ou na Pinacoteca do Estado de São Paulo ou no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

Almeida Junior faleceu tragicamente em Piracicaba, no dia 13 de novembro de 1899, portanto com apenas 49 anos de idade.